

Sobre a noção de diagrama: matemática, semiótica e as lutas minoritárias

Tatiana Roque*

Resumo: O artigo apresenta o conceito de diagrama, que aparece em diferentes obras de Deleuze ou Deleuze e Guattari, explorando sua efetividade para pensar a política e as formas de organização atuais. São exploradas diferentes ferramentas para explicar o que é um diagrama para esses autores, algumas usadas por eles, como a semiótica, outras não, como a matemática. Em seguida, a partir de um breve diagnóstico sobre os modos de funcionamento do capitalismo, o objetivo é explorar como uma ação diagramática pode ser pensada como modo de conectar as lutas minoritárias, uma das principais tendências dos movimentos de resistência na contemporaneidade.

Palavras-chave: Diagrama; semiótica; devir-minoritário; novos movimentos sociais.

* Professora do Instituto de Matemática da UFRJ, membro dos Archives Henri Poincaré (Laboratoire d'Histoire des Sciences et de Philosophie - Université de Lorraine) e do NuFFC (Núcleo de Filosofia Francesa Contemporânea). Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Contato: tati@im.ufrj.br